



USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE DOENÇA FALCIFORME

Maria Elisa Da Silva Alves¹
Paulo Arthur Holanda Façanha²
Stella Maia Barbosa³

RESUMO

A doença falciforme é uma condição genética caracterizada pela alteração no formato das hemácias, que assumem aspecto semelhante a uma foice, comprometendo a oxigenação e a circulação sanguínea. Esse quadro leva as pessoas acometidas a necessitarem de acompanhamento contínuo e múltiplos tratamentos ao longo da vida. O diagnóstico pode ser realizado precocemente pelo teste do pezinho, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar de sua relevância, a doença ainda é marcada por estigmas, preconceitos e desinformações, sobretudo por afetar majoritariamente a população afrodescendente. Nesse cenário, o uso das redes sociais apresenta-se como estratégia essencial para ampliar o acesso a informações seguras, contribuindo para a conscientização e o enfrentamento da desinformação. Analisar o papel das redes sociais como ferramenta de divulgação de informações sobre a doença falciforme, promovendo sensibilização, apoio às pessoas acometidas e desconstrução de preconceitos e desinformações disseminadas nas mídias digitais. A ação de extensão foi realizada por meio da produção e divulgação de conteúdos educativos sobre a doença falciforme na rede social Instagram, utilizando linguagem acessível e recursos visuais atrativos. As postagens promoveram interação com os usuários, permitindo identificar dúvidas e percepções da comunidade, além de avaliar o alcance e o engajamento como forma de retorno e qualificação contínua do material divulgado. Observou-se que a utilização de informações fundamentadas em evidências científicas favorece a conscientização social e possibilita a rápida disseminação de conteúdos qualificados sobre a doença falciforme, fortalecendo o processo educativo em saúde. As redes sociais configuram-se como importantes aliadas na promoção da saúde, contribuindo para o combate à desinformação, para a inclusão social e para o apoio às pessoas com doença falciforme. Considerando a crescente digitalização da sociedade, o uso consciente e estratégico das mídias sociais deve ser incentivado como instrumento de educação em saúde e de fortalecimento comunitário.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Redes Sociais; Educação; Comunicação.

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, aelisa608@gmail.com¹

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, pauloarthur09@hotmail.com²

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, stella.maia@unilab.edu.br³